ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6416

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Convem tomar nota: em França escrevem-se artigos pedindo duas reformas amplas e profundas—uma moral e outra intelectual.

—«A reforma moral, para ser profunda e duradoura, tem de ser acompanhada duma reforma intelectual».

Antero de Quental preocupou-se muito com este problema a que Renan consagrou bastantes vigilias. Importa reavivar o amor da verdade e repelir a mentira.

«Le Temps» não hesita em declarar que a primeira foi renegada e que a segunda corrompeu a França.

Quem propinou o fatal veneno?

Quantos se esqueceram de que a patria exige dos seus filhos os seus melhores pensamentos—os mais verdadeiros—e as suas melhores virtudes—as mais sinceras e honestas. A mentira instalou-se na politica e determinou a formação de patuleias que viviam da cousa publica como os pardais das searas. Invadiu a arte, a literatura e —o que é pior—os costumes. A paixão do dinheiro absorveu todas as outras.

—«Quanto tens quanto vales» diz o nosso povo. A fachada era tudo. A gente honrada, impotente perante a invasão dos apetites desregrados, remetia-se ao silencio ou deplorava a degradação dos caracteres.

Agora pensa-se, em França, na educação da mocidade, ensinando-a a ser digna da grande herança dos avós—servir a patria pela verdade contra a mentira, pelo trabalho contra a preguiça e pelo sacrificio contra o egoismo.

■

Henri Lavedan, que ha pouco morreu, foi um escritor a quem o exito sorriu. Vogou num roseo optimismo, o autor do «Nouveau Jeu» e de «Vieux Marcheur». Quando um dia quis contar as conquistas do seu estro, achou-se pobre como Job. Sentindo-se esquecido, abandonado como o cenario duma velha peça sem interesse, preguntou a si proprio:

—Quem sou eu?

Teve dificuldades em reconhecer-se. Os jovens triunfavam e ele eclipsava-se. Amargurou-se, mas teve a rara coragem de dizer consigo:

—Vou estudar a arte de bem morrer, fora da literatura e das breves frases que duram tanto como os caprichos das mulheres que tudo desejam e nada amam.

Assim acabou—isolado, silencioso e amargo.

■

Ha pobres mulheres, caladas e sofredoras, que têm como seu unico ganha-pão uma maquina de costura. Esfalfam-se a trabalhar até altas horas, a-fim-de sustentarem os filhinhos, uma mãe decrepita e o marido doente—e de que doença!

Em horas de penuria absoluta, empenha-se a maquina. Não ha outro recurso, na desolação sem esperança duma existencia batida pela dor e pelo desespero.

Mas depois? Como ganhar o suficiente para a desempenhar e para dar pão aos famintos?

Este suplicio obscuro, num quarto sem ar nem luz, prolonga-se até ultrapassar a capacidade de sofrer, de quem é mãe, esposa e filha, com sete espadas no peito.

Porque estas historias são verdadeiras e nós conhecemos mais do que uma, apelamos para quem possa ajudar as pobres mulheres, caladas e sofredoras, que arrastam uma cruz superior ás suas forças.

■

O dr. Luiz Cebola, director-clinico do Manicomio do Telhal, publicou «Psiquiatria clinica e forense», de muita importancia para medicos-praticos, jurisconsultos, estudantes de medicina e direito.

Obra cheia de interesse, a-pesar do seu caracter cientifico e severo, sem futilidades, portanto, foi acolhida como trabalho que honra o seu autor, pelo conhecimento que revela da materia que versa—materia que estuda nos seus complexos e variados aspectos.

A OFENSIVA AEREA INGLESA

A R. A. F. voltou a bombardear

com grande violencia os portos da Mancha e do Reich

LONDRES, 30.—Formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram portos nas costas francêsa e belga e posições de artilharia nas proximidades do Cabo Grisnez, durante a noite de ontem para hoje. Em territorio da Alemanha foram bombardeados estaleiros, depositos de petroleo e fabricas de aluminio. Ainda não se tornaram conhecidos, por falta de tempo para a sua leitura, pelas autoridades competentes, em todos os seus pormenores, os relatorios dos respectivos pilotos aviadores, relativamente aos prejuizos causados no decurso destas operações—(E. T.).

LONDRES, 30.—Os aviões de bombardeamento da R. A. F., voando através da chuva e com tempo tormentoso, deram mais um golpe esmagador sôbre as bases da costa francesa destinados a ponto de partida para a invasão alemã, durante a noite de ontem para hoje. Os vigias da costa inglesa do Canal da Mancha avistaram, rompendo a escuridão e através duma noite perturbada por aguaceiros sucessivos, os estampidos das explosões das bombas e os disparos da artilharia anti-aerea, ao mesmo tempo que o ceu era cortado por granadas iluminantes, cujo deflagrar iluminava, subitamente, o ceu. O ataque da arma aerea britanica estendeu-se por muitas milhas ao longo da costa e foi, particularmente, violento na região de Boulogne.—(E. T.).

Alarme em Berlim

BERLIM, 30—Durante a noite passada foi dado nesta capital o sinal de alarme aereo, que durou duas horas. Não foi observada qualquer actividade por parte das baterias anti-aereas da area de Berlim.

Informa-se, oficialmente, que aviões ingleses, em pequena quantidade, voaram sobre o oeste da Alemanha e tambem parte central do pais, em direcção a Berlim, sem, contudo, terem conseguido alcançar a capital do Reich.—(United Press).

O bombardeamento de Hannover

BERLIM, 30. — Anuncia-se, oficialmente, que a aviação inglesa bombardeou ontem de manhã a cidade alemã de Hannover.

As bombas atingiram o edificio onde está instalada a morgue e numerosos edificios particulares, causando vitimas. Registaram-se alguns incendios.—(United Press).

Pormenores sôbre a acção da R.A.F. na madrugada de ontem

LONDRES, 30.—Na noite de sabado para domingo, a R. A. F. levou a cabo varias incursões, que abrangeram uma larga superficie, incluindo Berlim, outras regiões alemãs e portos do Canal, de Antuerpia ao Havre. A-pesar dos aparelhos da R. A. F. terem sido obrigados a fazer face a más condições atmosfericas, todos os aviões executaram o seu vôo numa extensão de 600 milhas, chegando á capital do Reich á meia noite. Foram bombardeadas a Central Electrica Transformadora, situada a oeste, e a Estação Comutadora em Friedrichsfelde, emquanto se fazia outro ataque contra o cruzamento de caminho de ferro de Stenda, 65 milhas a leste de Berlim. Um pouco mais tarde, voaram sôbre o cais da doca naval de Wilhelmshaven bombardeiros pesados. Foi ateado um fogo precedido de explosão. As docas de Bremen foram tambem objecto de bombardeamento, pouco depois das 2 horas da madrugada.

Por outro lado, fortes formações de bombardeiros pesados atacaram uma grande fabrica de munições em Hanau, 15 milhas a leste de Frankfurtmain. Esta importante fabrica é produtora de ligas de metais para o fabrico de aeroplanos, torpedos e submarinos. O bombardeamento, que foi feito em grande escala, verificou-se por volta das 4 horas da manhã. Dois grandes incendios que se desencadearam serviram de guia para as incursões seguintes. A fabrica foi atingida em cheio, repetidas vezes, por bombas de alto poder explosivo, cujo fumo se elevava a cêrca de 300 metros de altura, formando espessas nuvens de fumo preto. «Era um braseiro infernal—declarou um dos pilotos que tomou parte nestas operações—e o incendio era visivel a uma distancia de 80 milhas». Um dos aparelhos que não conseguiu chegar a Hanau, em virtude do motor não estar em condições devidas, aproveitou o seu carregamento de bombas contra um grande deposito de petroleo, instalado em Frankfurt, onde resultou uma grande explosão pela acção das bombas incendiarias descarregadas. Outras formações concentraram os seus ataques contra ligações de caminhos de ferro, onde foram atingidas em cheio o entroncamento de Hamburgo e a principal estação de Hanover.

O bosque situado perto da via, a 12 milhas a leste de Zwolle, Hamm, Colonia e Mannerheim foram tambem objecto de ataques. As explosões que se registaram em Colonia, duraram 10 minutos. Foram tambem bombardeados diversos aeródromos, tendo sido atingidos em cheio a pista do aeródromo instalado perto de Bassenheim.

Foram tambem, igualmente, bombardeados os aeródromos de Magdeburg e Munterhandorf. Sofreram, igualmente, ataques as bases aereas inimigas da Holanda, em Texal, Eindhoven e Eelde, a sul de Croningen.

Durante as operações nocturnas contra as bases donde pode partir a invasão, foram levados a efeito, importantes ataques sôbre Boulogne e Havre. Atearam-se inumeros incendios na area da doca dos vapores mercantes em resultado dos bombardeamentos. Os aparelhos da R. A. F. voaram sôbre o porto do Havre durante mais de duas horas. As docas de Fecamp, Wimereux, Antuerpia e Dunquerque, foram igualmente acatadas. Devido ás inumeras baixas, não foi possivel obter informações detalhadas; no entanto, julga-se que as docas n.os 3 e 4 de Antuerpia foram atingidas em cheio.

Em Calais foram descarregadas muitas bombas incendiarias, ao longo da bacia interior do porto e cais, de onde a seguir saiam grandes labaredas. Por fim, foram bombardeados os postos de peças montadas no Cabo Grizнez.—(Exchange Telegraph).

Os prejuizos causados nos portos da Mancha

LONDRES, 30. — Os aviadores ingle-

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

EDUCAR

São faceis—o que não quere dizer que sejam aceitaveis nem verosimeis — as profecias sobre a Europa de amanhã. Cada um a imagina, a sonha e visiona dentro do ambito das proprias simpatias e preferencias. A materia, aliás, dá para tudo, e não falta quem a explore e saiba explorar até aos ultimos limites. Trabalho de Sisifo, que dia a dia recomeça, e que muitas vezes não deixa lobrigar certos aspectos confrangedores da imensa crise que assoberba o mundo.

Um desses aspectos, em nosso modesto parecer, é a actual situação das crianças, no mundo inteiro. Não nos referimos apenas aos perigos imediatos e logo perceptiveis que as ameaçam, pois que deles os procuram livrar os dirigentes das nações em guerra, mandando transportá-las para outros paises. Mas ás graves consequencias que, para o seu futuro equilibrio moral e psicologico, advirão da forçada mudança de ambiente, da separação das familias e, ainda, do traumatismo doloroso assim imposto a espiritos frageis e essencialmente influenciaveis. Além disso, por motivos obvios, os instintos egoistas encontram hoje o mais favoravel ensejo de se manifestar na gente moça. Abundam os exemplos de crueldade, de violencia, de primitivismo agreste. A tarefa, a missão delicadissima de educar tornou-se quasi exaustiva para mestres e pais. Não podemos, nem devemos criar e orientar as novas gerações no culto exclusivo da generosidade de alma, da solidariedade humana—afirmarão alguns. E não se enganam inteiramente. Pregunta-se, no entanto, se o contrario não será tambem um êrro, uma culpa sem perdão. Se a paz, como proclamava o filosofo, é mais aspiração de que realidade perduravel e solida, a guerra, por mais longa que seja, é igualmente efemera. Ensinar a combater pela justiça e pela verdade, adextrar para a defeza intransigente da Patria as energias adolescentes—eis uma norma imprescritivel e sagrada. Dai, porém, ás praticas anti-cristãs de repelir e odiar sistematicamente o nosso semelhante, vai uma infinita distancia. E contra essas praticas nos cumpre lutar, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo.

Luta que, porventura, não terá resultados brilhantes, de momento, pelo menos. Mas que evitará os prejuizos incalculaveis, derivados da terrivel lição de furia e de rancôr a que estamos assistindo. Amar a Deus e ao proximo, lema eterno dos homens dignos desse nome! Exige-se, unicamente, que o amor nunca se alicerce em fraqueza ou covardia, e nasça, e medre, e se alimente de coragem varonil e de consciencia esclarecida. Se tal acontecer, se a educação fôr dirigida nesse caminho, nesse rumo, com perseverança, inteligencia e ternura, a Europa e o mundo redimir-se-ão dos pecados antigos, e hão de salvar-se por fim da avassalante maré de cubiças ilegitimas e de brutais discordias, que tentam subverter e apagar as nossas mais altas e mais puras certezas.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Tivoli estreia esta noite um programa que vai dar brado... Apresenta, ao publico de Lisboa, uma comedia admiravel, magnifico espectaculo de riso e de alegria, intitulada: «Casou com o seu marido», com grandes artistas nos principais papeis: Joel Mc Crea, Nancy Kelly, Roland Young e Cesar Romero...

O publico vai rir, como nunca, com este programa de primeira classe onde se exibem, tambem, complementos sensacionais... Entre eles um filme de desenhos coloridos e uma «Parada das Modas», que tanto interessa ás senhoras.

Atrás do reposteiro

No Sá da Bandeira do Porto, Adelina Abranches, nas suas despedidas daquela cidade, foi alvo, por parte do publico, que enchia aquele teatro, duma grande manifestação de carinho, no final do espectaculo, o que muito a sensibilizou

—Na comedia, em ensaios no Avenida, «Tua vida não me importa», tradução do nosso camarada Nobre Martins, actuam os seguintes artistas: Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Miquelina Rodrigues, Amelia Figueirôa, Gil Ferreira, Penha Coutinho, Tarquinio Vieira e Alfredo Pereira.

—Na peça de João Bastos, «Refugiados», que amanhã começa a ensaiar-se no Variedades, Maria Matos vai interpretar uma figura diferente de quantas tem criado até agora.

—Tambem colaboram no livro do Coliseu os srs. dr. Ramada Curto, dramaturgo; Salvador Saboia, jornalista; Carlos Santos, actor e professor do Conservatorio de Teatro; Geraldo Magalhães, artista brasileiro; padre dr. Manuel da Rocha e o almirante Gago Coutinho.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana inicia hoje, em Loulé, a sua digressão pelo Algarve, que se prolonga até ao dia 5 do proximo mês.

—A peça de Olga Alves Guerra, «A' sua imagem e semelhança», que se destinava ao teatro Nacional, não foi incluida, segundo nos consta, no repertorio da actual temporada.

—Para a sua proxima reposição, no Sá da Bandeira, do Porto, iniciam-se amanhã os ensaios da peça «O Padre Piedade», na qual faz a sua reaparição a actriz Madalena Sotto, dirigidos pelo actor «Ribeirinho», que interpreta o protagonista.

—Uma nova companhia de comedias que só depois de outubro fará a sua apresentação em Lisboa iniciará os seus espectaculos com uma peça traduzida e arranjada por Luiz Palmeirim.

—Dentro da temporada de inverno, uma companhia portuguesa irá fora do nosso país dar uma serie de espectaculos com obras de Gil Vicente.

—Pelos empresarios de Lisboa, ou seus representantes, foi entregue uma representação ao sr. sub-secretario das Corporações solicitando a organização do seu gremio.

—Além de Carmencita Aubert e Maria Albertina vão participar na reposição da revista «O Berimbau», no Maria Vitoria, mais as seguintes actrizes: Maria Amelia, Maria Ema, Branca Saldanha e um grupo de discipulas de Piero.

—Toma amanhã conta do lugar de gerente artistico do Solar da Alegria o sr. Alfredo de Almeida.

Duas estreias de sensação, hoje, no Coliseu: os 2 grandes filmes: «A Sombra Negra» e «O Misterio das Perolas». Amanhã: 1.ª «matinée»

Possue raras condições de atracção o programa duplo de cinema que se estreia esta noite no Coliseu. Qualquer dos dois filmes que vão ser revelados hoje ao nosso publico, tem o cunho das obras de arte inesqueciveis. «A Sombra Negra» intriga o espectador, prende-o ao originalissimo assunto e á maravilhosa interpretação leva-o a conjecturar varios desfechos e surpreende-o, finalmente, com um final absolutamente imprevisto. O outro filme: «O Misterio das Perolas» é uma obra prima do genero policial com a mais assombrosa criação artistica do grande actor Jack Holt. Amanhã e todos os dias: «matinée».

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
uma fabrica de gargalhada
PREÇOS POPULARES

«Toma lá cerejas!», no Apolo

Para fugir, por um lado, á dificuldade que oferece nêste momento a factura duma revista e para aproveitar, por outro lado, a serie de atracções mais ou menos internacionais contratadas pela empresa, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, dois autores experientes que têm ligado o seu nome a diversas obras de incontestavel exito popular, organizaram desta feita um espectaculo de *music-hall*, em que os numeros de variedades alternam com os quadros propriamente de revista, sem qualquer ligação entre si e apenas com o proposito de divertir o publico o melhor possivel.

Falta-lhe, portanto, actualidade, condição indispensavel a este genero de teatro, e espirito critico sem o qual não pode haver revista. Os autores limitaram-se a traçar uma ou outra caricatura actual e a aludir a dois ou três factos mais ou menos oportunos.

Bem sabemos que não lhes cabe a culpa desta insuficiencia, de tal forma manifestada ultimamente no nosso teatro ligeiro que ele deve ter os seus dias contados.

E é pena, porque consideramos este genero aquele que está mais intimamente ligado á tradição do Teatro português e o mais rico e variado da nossa produção dramatica, dada a incapacidade que a literatura portuguesa, dum modo geral, tem revelado para o chamado Teatro serio.

«Toma lá cerejas!»... é o titulo da revista que subiu ontem á cena no Apolo. Dentro do traçado que os autores conceberam, não lhes faltam condições de agrado, que residem tanto no espirito dalgumas rabulas e na frescura dalguns numeros galantes, como no desempenho apropriado que os seus interpretes lhes imprimiram. O publico riu francamente com a veia comica de Teresa Gomes e de Joaquim Prata, dois artistas de sentido popular que provocam na plateia uma reacção facil aos efeitos comicos que procuram

Por sua vez, Irene Isidro mantem os seus creditos de vedeta sentimental em numeros romanticos escritos para o seu feitio dramatico e musicados para a sua voz grave. Uma referencia justa para Cremilda de Sousa, que compôs com muita intenção dois numeros pitorescos, de excelente traço caricatural.

Um *compère* de boa escola por Carlos Leal, que continua a ser mestre na arte de conduzir uma revista, pois a missão dum bom *compère* não consiste apenas em papaguear o seu papel com mais ou menos habilidade, mas sim em servir de elemento permanente de ligação entre a plateia e os artistas e tantas vezes de trampolim ao trabalho dêsses artistas.

Dentre as atracções que se exibiram, destacamos a parelha Maruja e Mexican, que mantem o prestigio do baile espanhol. Um cantor que ouvimos pela primeira vez, Alberto Ribeiro, deixou-nos uma impressão agradavel em fados coimbrãos. O nosso conhecido Quarteto Folclorico Português apresentou-se em numeros novos e sempre fartamente aplaudidos. E por fim, Black Daisy em bailados exoticos, dansados com louvavel sobriedade.

Animam ainda o espectaculo a voz apreciada de Zulmira Miranda e a frescura insinuante de Aida Ultz, além de Carlota Calazans, Celestino Ribeiro e um grupo gentil de discipulas e *girls* que a experiencia e o sentido coreografico de Janou movimentaram com apreciavel bom gosto.

Vasco Macedo e Jaime Mendes compuseram musica facil e inspirada para a revista, que Rosa Mateus encenou com a sua habitual competencia.

Classificamos de modesta a montagem, pois não vão os tempos para cavalarias altas, nem o publico saberia corresponder ao esforço que um empresario arrojado fizesse para sair do ramerrão habitual

N. L.

PASSAGEIRO CLANDESTINO
queria embarcar á fôrça para o Brasil

A Policia Maritima prendeu e enviou para os calabouços do Governo Civil, Antonio Augusto Sarmento, de 25 anos, casado, filho de Manuel Gouveia Sarmento e de Maria Teresa Leal, o qual pretendia embarcar clandestinamente para o Brasil, no navio «Cuyabá».

Fez duas tentativas para entrar a bordo daquele navio.

Da primeira vez levava barbas crescidas e, como não o deixaram introduzir-se no vapor, resolveu cortar as barbas. Voltou de cara rapada e, mesmo assim, não o deixaram entrar. Fez resistencia ás autoridades maritimas, que pretendeu agredir, e acabou por ser preso.

UMA DESORDEM NO TOREL

Queixou-se ha dias, na P. I. C., José da Silva Morais, pedreiro, contra Albertina da Conceição Rodrigues, com quem viveu maritalmente, a qual lhe retirou de casa varias peças de mobiliario e roupas.

Hoje foram prestar declarações no Torel. Uma vez ali, o pedreiro José da Silva Morais, ao encontrar-se com a sua ex-amante, agrediu-a a pontapé, o que lhe valeu ser preso e metido num dos calabouços do Torel, até lhe passar a furia.

Furto de duas peles de raposa

O sr. tenente-coronel Mousinho de Albuquerque queixou-se na P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram, no Estoril, duas peles de raposa, avaliadas em 5.000$00. A Policia investiga.

O «Rallye» dos Centenarios
foi ganho por Jorge Monte Real

A Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal reune esta tarde, a-fim-de fazer o apuramento geral das marcas efectuadas pelos concorrente ao «Rallye» dos Centenarios pelo A. C. P. Não ha, portanto, ainda a classificação geral, não se sabendo oficialmente os nomes dos vencedores. Todavia, pelas provas complementares que ontem se disputaram, na Praça do Imperio, pode dizer-se que o primeiro lugar da classe B, premio de dez contos, foi conquistado pelo sr. Jorge Monte Real, conhecido automobilista, que fez percursos verdadeiramente admiraveis. Em outros lugares de relevo, nesta classe, devem classificar-se os srs. Antonio Joaquim Correia, Raul de Oliveira, Antonio Leitão de Oliveira, Manuel Nunes dos Santos, Manuel Lauer, Fernando Mendes de Almeida e Clemente Meneses.

A classe A foi ganha, provavelmente pelo sr. Cunhal de Aguiar, premio de sete contos e meio, classificando-se tambem os srs. Antonio Gonçalves, Julio da Costa Trigo, Mario Gonçalves, dr. Burnay Bastos e Antonio Lampreia.

A distribuição dos premios realiza-se esta noite, pelas 22 horas, no pavilhão de honra da Exposição do Mundo Português, assistindo os srs. conde de Monte Real e dr. Augusto de Castro. Os bilhetes de concorrentes dão entrada no recinto da Exposição.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

CONDES
Amanhã, 1 de Outubro
ESTREIA
ALVORADA DE AMOR
Com *Georges Rigaud, Kate Nagy, Alerme* e *Aimos*

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Os novos cadetes da Armada
assistem amanhã a uma cerimonia no mosteiro dos Jeronimos

Os novos cadetes da Armada que têm D. João IV como patrono do seu curso, assistem amanhã a uma cerimonia religiosa no mosteiro dos Jeronimos, com a presença do sr. ministro da Marinha, almirantes e outros altos comandos da Armada.

Os cadetes embarcaram hoje no navio-escola, o qual estará amanhã fundeado diante da Exposição do Mundo Português.

BURLA DE VINTE CONTOS

O sr. Manuel Vilela de Macedo, representante duma casa comercial do Porto, queixou-se á P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de ter desaparecido com mercadorias que lhe confiou, no valor de 20 contos.

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista de Lisboa
BAILARICO
PREÇOS POPULARES

APOLO
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista moderna da actualidade
TOMA LÁ CEREJAS!
com um explendido elenco artistico e quatro grandes atracções
PREÇOS POPULARES

OLIMPIA CLUB
O cabaret mais alegre de Lisboa e sempre em festa
GRANDIOSO EXITO DAS HERMANAS IBERIA
Lindíssimas e esculturais estrelas de luxuosa apresentação

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — Casou com o seu marido — com Joel Mc. Crea, Nancy Kelly, Roland Young e Cesar Romero

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — O PASSARO AZUL — Filme tecnicolor com Shirley Temple

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — No Salão e no Terraço — Veterinario á força — Fabricante de mulheres

Pavilhão Português — MULHER MARCADA — NÃO CASARÁS — No palco: Dina Teresa, Maria Luiza, Ghira e C. Alves.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — O meu filho é um criminoso com Allan Baxter — Os misterios do Luna Parque com Joe E. Brown

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Casaca verde com Elvira Popesco — MENSAGEIRO com Gaby Morlay — Amanhã: Inauguração da epoca de inverno.

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Doida por musica — Uma francesinha em Nova York — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 15 — Inauguração da epoca de inverno — A GRANDE VALSA — Nascou um criminoso

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Almas ocultas — com PATRICIA MORISON, Lynne Overman e Carroll Naish

TRINDADE — **ROYAL** — A's 21 e 30 — Homens sem asas com Bucha e Estica — A LEI ESQUECIDA com Richard Dix

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 e 15 — Reportagens da guerra — Um espectaculo de actualidade viva

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Inauguração da epoca de inverno — A GRANDE VALSA com Luiza Rayner e F. Gravey

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Hotel de mulheres

Incendio em copra e coconote

no Entreposto de Santos

Causado por combustão espontanea, declarou-se esta manhã incendio numa pilha de sacos com copra e coconote depositados no armazem J do Entreposto de Santos.

Reclamados os socorros compareceram prontamente os sapadores bombeiros da 1.ª companhia e os voluntarios de Lisboa, os quais, superiormente dirigidos pelo sr. capitão de engenharia Joaquim Gomes Marques, comandante do B. S. B., localizaram o incendio com o emprego de três agulhetas. Continuou, no entanto, no local um piquete de sapadores bombeiros, emquanto uma brigada de estivadores removia certo numero de sacos a-fim-de se atingir os focos de incendio que ainda existem na base das pilhas.

Os prejuizos são de certa importancia. O coconote e a copra são materiais em transito.

Jacques de Lacretelle

regressou a França

Partiu hoje, no «rapido», para o seu país, o escritor Jacques Lacretelle, que, como representante da Academia Francesa, tomou parte no Congresso do Mundo Português. Jacques de Lacretelle, que viaja acompanhado de sua esposa e filhos, demorou-se em Lisboa cêrca de dois meses, indo agora viver para as suas propriedades de Toulon.

A' sua partida, que foi muito afectuosa, assistiram, entre outros, um representante do ministro da França, o sr. Joaquim Leitão, em nome da Academia das Ciencias e da comissão do Congresso do Mundo Português; Eugenio d'Ors, da Academia Espanhola; Osvaldo Orico, da Academia Brasileira: Charles Oulmont, Luiz Forjaz Trigueiros, etc.

Verbena de Santa Catarina

Realiza-se hoje, o ultimo espectaculo na verbena de Santa Catarina, com um excelente programa de variedades e fado. Pela primeira vez se apresenta nesta verbena uma grande orquestra de guitarras, cantadores e cantadeiras do Solar da Alegria e Café Mondego. Será disputado um premio destinado ao mais pequeno cantador preferido pela assistencia entre diversos cantadores infantis.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRATICA

Exclusivamente para o sexo feminino

Preparação para correspondentes esteno-dactilografos em português, francês e inglês

O curso é de 3 anos para alunas com instrução primaria e de 2 para alunas com o 5.º ano do liceu ou o 3.º das escolas tecnicas comerciais.

Ensino intenso das linguas por professores estrangeiros.

A Escola promove a colocação de todas as diplomadas com o curso.

Publicam-se os nomes de algumas diplomadas que imediatamente se colocaram com bons ordenados após a conclusão do curso com a indicação das casas onde estão empregadas:

Alice Lopes Arroja—Stoneham e Sons,—Largo da Biblioteca Publica, 16.

Maria Emilia Gomes de Sá—J. C. Alvarez, Ld.ª—Rua Augusta, 205.

Maria Eugenia Conte—Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Maria Eugenia Saturnino .Catalunha—Agenda Comercial Maritima, Ld.ª—Rua do Alecrim, 45, 1.º.

Maria Georgette Nascimento Vieira—Garage Conde Barão.

Maria de Jesus Conceição Caeiro—Sociedade Tecnica e Maritima, Ld.ª—Rua do Comercio, 6, 2.º, Dt.º.

Maria de Lourdes Milreu—Sociedade Comercial Carlos Farinha, Ld.ª—Rua dos Sapateiros, 30, 3.º

Pedir informações pelo telefone 5 2243 ou na Rua D. Estefania, 124, á secretaria da

Escola Lusitânia Feminina

Dr. Fernando Mattos Chaves

Retomou a clinica

Avenida Fontes, 7 — Telef. 4 2955

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs ás 17 horas

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Lucilia do Carmo, Natividade Pereira, Mario José Paninho, o imitador Humberto Madeira, variações por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca,** consumo 2$50. Amanhã **Noite da Moda,** com a consagrada artista **ERCILIA COSTA.**

Misericordia de Cascais

Damos hoje nota dos donativos oferecidos ultimamente á Misericordia de Cascais:

50$00 do sr. Avelino V. Alvarez; 50$00 do sr. Jaime da Cruz Seguro; 100$00 do sr. conde das Alcaçovas; 100$00 do anonimo B. P.; 500$00 do sr. Luiz Vergani; 1.000$00 do anonimo M.; 50$00 do sr. visconde do Torrão; 500$00 do sr. engenheiro Fernando Moniz Galvão; 100$00 do anonimo J. S.; 500$00 do sr. José Maria Alves Ferreira Junior; 100$00 da sr.ª D. Fernanda P. Formigal; 100$00 do sr. conde de Murça; 70$00 do sr. Joaquim Teixeira da Silva Junior e 1.000$00 do sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge.

Melhoramentos em Cascais

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, em Cascais, uma manifestação popular, como agradecimento pelo que o Governo, a Camara Municipal e a Junta de Turismo de Cascais têm feito pelo concelho, introduzindo-lhe melhoramentos, entre os quais se destacam a rêde de esgotos e a compra do parque da Marinha que vai ser adaptado a parque municipal. A comissão organizadora convida o povo do concelho de Cascais a tomar parte nesta grande manifestação.

Joaquim Pedro Monteiro

Uma homenagem á Imprensa

Joaquim Pedro Monteiro, essa interessante figura de português, de ribatejana estirpe, pelo caracter e pela distinção, foi ha tempos evocado por ocasião do centenario do seu nascimento numa solenidade no Campo Pequeno, a que pouco tempo depois se seguiu a publicação de um «In-Memoriam», colaborado por personalidades de relevo nas letras e no jornalismo.

O nosso amigo sr. João Monteiro, que estremece, por muitos titulos, a memoria de seu pai—um dos grados da Historia da Tauromaquia em Portugal—fez agora, uma cativante homenagem á Imprensa: reunir quanto no nosso país, de lés a lés, se escreveu sobre Joaquim Pedro Monteiro. D. Francisco de Noronha com sua brilhante pena escreveu o prefacio. São 120 páginas de transcrições, e que não deixam de constituir um delicado subsidio para a historia da sociedade portuguesa no seculo passado, através das referencias feitas. E' a obra, afinal, de um espirito diamantino.

PALESTRA RADIOFONICA

O distinto artista portuense, sr. Antonio Pereira Mota diz hoje, ás 21 e 30, ao microfone de Radio Renascença uma palestra subordinada ao tema «Mobiliario artistico».

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 2.ª FEIRA 2$50

ENTRADA GERAL

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento grátis, **3$50**

AMANHÃ A' NOITE no TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA

Recital de Canções Polacas

pela cantora **WANDA ZAKOWSKA**

acompanhada ao piano por **REGINA CASCAIS**

*Bilhetes a **15** e **20 escudos** á venda na Organarte, em Belem e nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho*

HOJE, nas Aldeias e no Bairro Comercial

OS CELEBRES «RANCHOS» REGIONAIS

DA NAZARE' (TA' MAR) E DA ALDEIA DOS MILAGRES

Dois dos mais tipicos conjuntos do País

NAU «PORTUGAL»

Reconstituição da arqueologia naval unica no Mundo

*RESTAURANTE DE LUXO. JANTARES A **30$00***

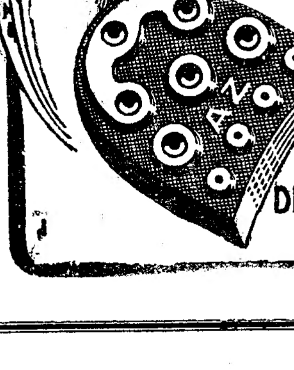
RIA-SE DO MEDO embarcando no «COMBOIO FANTASMA»

Parque de Atracções — Entrada privativa 1$50

PINGUIM-«DANCING»

Orquestra «FLORES»

AS ULTIMAS CRIAÇÕES MUSICAIS



O TACÃO DE BORRACHA 'AZ'

é um tacão tão bom como tantos outros.

DÊEM-LHE A PREFERENCIA

NO LUMIAR

CRISE NO PORTO?

Superioridade incontestavel do *Sporting*

Os chamados encontros amigaveis não caem bem no publico. Em geral, estes desafios têm qualquer coisa de treino, e os adeptos, cada vez mais entranhadamente furiosos, querem luta a sério, entradas rijas, um pouco de emoção e algum barulho. Gostam de somar todos os domingos os pontos da ordem, fazer calculos de cabeça, e tudo quanto assim não seja, é de pouco agrado. De resto, tem-se abusado um pouco do recurso financeiro constituido pelos desafios amigaveis. As lutas entre os três maiores de Lisboa e o grande do Porto são constantes durante a epoca, provocando diminuição de interesse por estas iniciativas. Como bilheteira, portanto, estes jogos parecem condenados. Assim será, pelo menos, emquanto esses clubes andarem em guerra, pois outra coisa não representa duas organizações num domingo—aparentemente, coisa natural; no fundo, inimisade clubista e desentendimento.

O jogo Sporting-Porto era o mais importante. Lá fui ao Lumiar. E' cedo ainda para afirmar que o Porto está em crise como o encontro de ontem parece indicar. No ano passado tambem o clube do norte começou mal, e depois foi o que se viu. O team *apresenta alguns* ferimentos *mas o treinador-cirurgião está a tratar convenientemente da cura. Uma vez fixadas todas as posições resta apenas a ligação cientifica das onze unidades. Ora o treinador tem muito tempo na sua frente para levar a cabo a tarefa. O torneio regional do Porto constitue um campo de experiencias, e o melhor treino para o F. C. P. começar o campeonato nacional em forma. Os homens do norte praticaram um futebol desorganizado, e os seus melhores elementos não conseguiram fazer-se notados. O seu metodo de passes rasteiros não foi posto em prática, não só pela lentidão dos avançados como pela falta de desmarcação, no que os portuenses costumam ser muito habeis. Homens como Carlos Pereira deram pouco rendimento. Os* novos, *o médio-centro Nunes, adquirido á custa de oiro, e o interior Pacheco, passaram desapercebidos, sem um lance de brilho. Mas quando os grandes jogadores sucumbem que ha de exigir-se aos que começam ou aos que se encontram em fase de adaptação?*

E' incontestavel a superioridade do Sporting, o grupo que, quasi todos os anos, melhor começa... Em organização de jôgo, como em pormenor, essa superioridade não pode sofrer contestação. Traduz-se em dominio territorial—muito tempo dentro do campo do Porto—e vantagem de ordem tecnica, pela combinação havida entre as três celulas. Os sportinguistas construiram muitas avançadas vistosas, caracterizadas pela rapidez e pela desmarcação de qualquer das cinco unidades, embora o interior direito constituisse por vezes um ponto fraco.

O Porto começou bem, destacando-se a combinação da asa esquerda, o melhor do grupo, mas os dois goals *a seu favor não abalaram segundos que fôsse o seu forte adversario. Este recuperou, e colocou-se em vencedor, com toda a consciencia. Não houve acaso ou sorte — houve jogo propriamente dito nesta oscilação de pontos.*

Porque Peyroteo, tocado em Madrid e a contas com um entorse, não pôde alinhar, a tarefa do comando do ataque foi confiada ao veterano Soeiro, que dela se desempenhou com tanta inteligencia e tal brilho que bem pode dizer-se ter sido a figura central do desafio. Os jogadores de fibra são assim—ha que confiar neles.

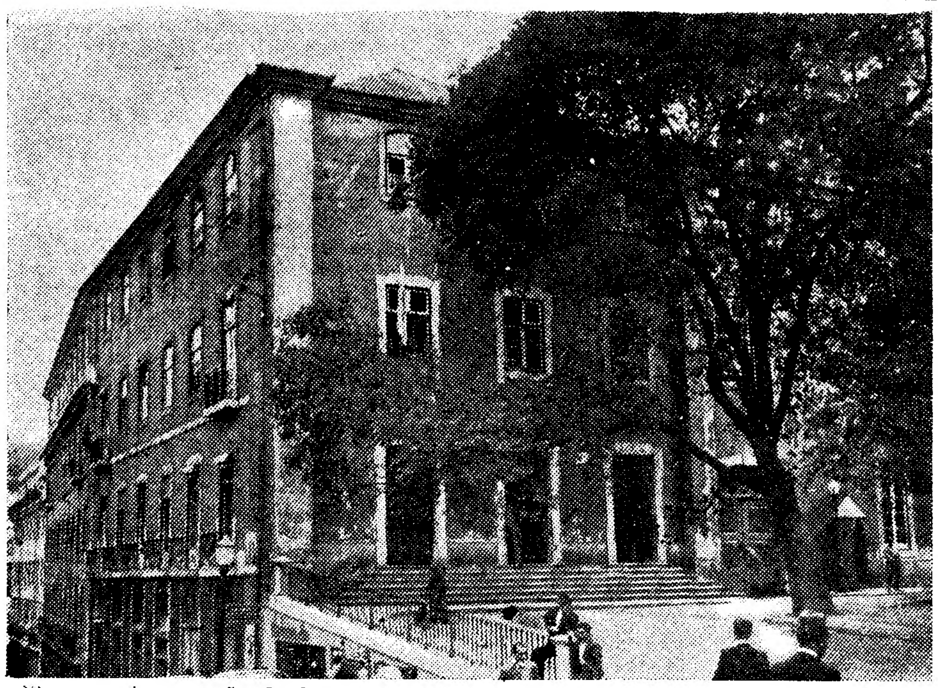
A linha média do Sporting auxiliou com maior eficacia do que habitualmente a sua dianteira. *Significará isto progresso? Não o creio, pois o adversario facilitou o trabalho dos médios apontados. Em resumo, o Sporting fez uma boa partida dum modo geral, e uma partida brilhante no primeiro quarto de hora da segunda parte. E não jogou o casapiano Zeferino—esperado na inspecção medica da Associação até 28 do proximo mês, o que tem dado lugar a comentarios vivos.*

TAVARES DA SILVA

A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Terminaram as ferias judiciais

O novo ano promete-nos
o julgamento dalgumas causas celebres



E' no vasto casarão da Boa Hora que continua a administrar-se a justiça em Lisboa

Terminaram hoje as férias judiciais nos tribunais civis. Os da juridição militar começam a funcionar em 9 e 12 de outubro.

Este ano os quadros dos juizes togados e dos militares não sofreram alteração de maior.

E' curioso salientar que a proxima epoca vai ser fertil em julgamentos de causas importantes, algumas das quais fizeram grande impressão no publico. Cabe, porém, á Boa Hora e aos tribunais territorial e especial a tarefa de apreciar processos celebres.

E' no especial, em Santa Clara, e não no tribunal comum do Porto, que serão julgados três espanhois fugidos do Exercito vermelho e cinco comunistas portugueses que, ha tempos, na rua do Bomjardim, na capital do norte, assaltaram o palacete do conhecido capitalista Antonio Freitas Gonçalves, roubando dinheiro a este e matando-o depois traiçoeiramente, a tiros de pistola. As entidades classificaram esta tragedia de *crime social*, pelo que o processo veio para o tribunal especial.

Os presos serão removidos, oportunamente, da cadeia do Porto para uma de Lisboa. Está assente que o julgamento será feito sem interrupção, isto é, de dia e de noite, havendo apenas intervalo para as refeições dos membros do conselho de guerra. A audiencia deve demorar dois dias.

Ainda no mesmo tribunal responderá um individuo, recentemente preso, que andava a monte, e que planeou um atentado pelo qual já se encontram na Penitenciaria diversos individuos. Presidirá aos dois julgamentos o sr. coronel Mousinho de Albuquerque.

Compete aos tribunais territoriais apreciar, entre outros, os processos referentes á falsificação e á passagem de dolares, actualmente em estudo na repartição de justiça do governo militar de Lisboa, e a uma quadrilha de malfeitores, constituida por homens e mulheres, que percorreu o país de norte a sul, a roubar quem se lhes deparava.

No tribunal territorial ha tambem um auto referente a um caso de contrabando de que resultou uma morte, facto ocorrido no Algarve.

O Supremo Tribunal Militar tem para apreciar diversos recursos vindos das colonias, em que militares condenados em penas graves pedem anulações de sentenças, novos julgamentos e revisões de processos. Continua a presidir o sr. general Vieira da Rocha.

Com referencia á Boa Hora, a-pesar dos melhoramentos nela introduzidos, as obras ainda estão atrasadas. No patio do edificio e no largo fronteiro á entrada vêem-se de novo montes de entulho. A fachada ainda não foi pintada. Nem todas as dependencias têm instalação electrica. As salas de audiencia mantêm-se sem modificaçes.

A-pesar da falta de comodidade—nem sequer ha um gabinete proprio destinado á Imprensa, como nos hospitais civis, no Torel, na Camara Municipal e no Ministerio do Interior—as causas serão julgadas no limite do possivel. Entre os varios julgamentos, haverá o do autor do duplo crime de Belem; o dos dois individuos que mataram as respectivas esposas, tambem naquele bairro; o do guarda auxiliar da P. S. P. que matou a mulher no Solar da Alegria; o da autora involuntaria da morte do motorista da P. S. P., empurrado na escada dum predio na rua dos Vinagres; e o do armador e do mestre do palhabote «Maria Inês», carregado de toros de pinho, que, segundo o libelo, provocaram um rombo no barco, para ele naufragar, em frente da Ericeira.

O primeiro julgamento na Boa-Hora realiza-se no dia 17 de outubro, respondendo um homem que cortou, durante uma desordem, as orelhas a um dos contendores. O segundo julgamento efectua-se em 22. Respondem dois empregados no comercio que praticaram um desfalque de 30 contos na Sociedade Santos Pimenta, Limitada.

Volvidos dois anos sobre a ocorrencia, deve ser julgado em novembro o cavaleiro José Casimiro Junior, que, no Parque Mayer, agrediu com um sôco o sr. José Prieto, marido da actriz Maria Albertina, por causa de um incidente teatral.

O Supremo Tribunal de Justiça apreciará, até ao fim deste ano, em ultimo recurso, e em sessão plenaria, o processo referente a D. Amelia Primavera, condenada em pena maior, na primeira instancia, absolvida na Relação, e de novo condenada no Supremo. O Pleno, constituido por vinte e dois juizes, dirá agora a ultima palavra. Em breve, serão conhecidos na Relação, as decisões sobre os recursos dos processos referentes ao tenor sr. Tomaz Alcaide e do sr. capitão Camacho. Nos tribunais maritimos e nas varas civis ha dezenas de processos para julgar. Só o Tribunal da Marinha tem poucos processos em estudo.

Parece que, por indicação do sr. ministro da Justiça, na proxima época judicial, os julgamentos nos tribunais passam a começar ás 12 horas prefixas, para evitar o que acontecia nos anos anteriores.

Amanhã, primeiro dia de trabalhos, os magistrados têm de fazer a sua apresentação nos respectivos cartorios e, á noite, em conjunto, vão assistir, na sala do Supremo Tribunal de Justiça, á sessão inaugural, presidida pelo sr. dr. Vaz Serra, ilustre ministro da Justiça.

NAS AZENHAS DO MAR

A colonia de ferias

do pessoal da Emissora
encerrou-se hoje com uma festa

Depois de dois meses de funcionamento, encerrou-se hoje oficialmente a esplendida colonia de ferias da Emissora Nacional, instalada no pinhal da Barregã, situado no extremo da freguesia da Assunção, nas Azenhas do Mar.

Cêrca do meio-dia, todo o pessoal disponivel da Emissora, os convidados e os representantes da Imprensa tomaram lugar em auto-carros e automoveis, que os transportaram áquela propriedade da familia Alberto Tota.

Pelas 13 e 30, a caravana chegou áquele aprazivel local, onde os visitantes foram recebidos pelos srs. José da Piedade Caracol, Joaquim Azevedo e Joaquim Antunes, directores do Grupo Desportivo da Emissora, organizador da colonia, Carlos Ribeiro, chefe dos serviços exteriores e orientador do acampamento, Alberto Tota, etc.

Feitos os cumprimentos, iniciou-se a visita á colonia, em cuja entrada se viam em três mastros as bandeiras nacional, do Imperio colonial e da Fundação.

A visita começou pelo parque infantil onde as crianças em estagio encontraram varios divertimentos, como «carrousel», balouços, bicicletas, etc.

Depois, foram percorridas as vinte tendas, cada uma com acomodações para vinte pessoas. Cada uma tem o nome duma dependencia da Emissora, para assim mais facilmente se saber onde as familias estavam.

A camarata para as crianças, com divisões para cada sexo e as respectivas empregadas, mereceu atenção especial dos visitantes, bem como os balnearios, a cozinha, os refeitorios para crianças e adultos, as barracas de telefonia e de leitura.

A colonia de ferias—que foi construida de molde a estar abrigada dos ventos e exposta ao sol o mais possivel—estava dotada de instalação electrica, para o que foi montado um motor e funcionou em media com quarenta pessoas.

Pelas 14 e 30, começou o almoço, presidido pelo sr. capitão Henrique Galvão, director da Emissora, e com a assistencia de oitenta convidados, entre os quais os srs engenheiros Manuel Bivar e Henrique Leote, respectivamente director tecnico e chefe de repartição da Emissora, tenente Sousa Ramos, comandante da G. N. R. de Sintra, Abilio Cardoso, secretario da Camara Municipal de Sintra, dr. Alvaro de Vasconcelos, Alberto Tota, etc.

A's 15 e 45, chegou o sr. engenheiro Espregueira Mendes, sub-secretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado pelo sr. dr. Azevedo Soares. Recebido pelos directores e funcionarios superiores da Emissora e pelos outros convidados, visitou o acampamento, entoando a banda dos Bombeiros Voluntarios de Colares a «Maria da Fonte». Tomou depois lugar na presidencia do almoço, no meio duma calorosa salva de palmas.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está iniciando a serie dos brindes o sr. Carlos Ribeiro, que saudou as entidades oficiais presentes, focando a importancia da iniciativa, sob varios aspectos, inclusivé o social.

Cumprimentos ao sub-secretario

das Corporações e Previdencia Social

O sr. subsecretario de Estado das Corporações recebeu esta tarde a visita das direcções dos organismos corporativos de Leiria, que vieram a Lisboa acompanhando uma excursão de mil pessoas, da qual faziam parte os elementos dos ranchos regionais que se exibiram na Exposição do Mundo Português.

Foram apresentados ao sr. dr. Trigo de Negreiros os srs. dr. Jorge Bastos e Rodrigo Rodrigues, e directores dos Sindicatos e das Casas de Povo daquela região. O sr. Jorge de Carvalho saudou o sr. subsecretario de Estado das Corporações, pela obra que realizou no governo civil do Porto, dirigindo igualmente saudações aos srs. Presidente da Republica e do Conselho. O orador afirmou que todo o distrito está integrado no movimento corporativo. Falou depois o sr. dr. Trigo de Negreiros, que se referiu aos beneficios da organização corporativa e agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada.

PAQUETE «QUANZA»

E' esperado o paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, que já devia ter chegado ha dias, mas que viu a sua viagem demorada pelo ciclone que o surpreendeu no Atlantico.

APÓS O PACTO DE B[...]

Chegou ine[...]

O Japão revela, cont[...]

MANILA, 30.—Com surpresa geral, chegou inesperadamente, a este porto, proveniente das aguas da China, um certo numero de unidades da esquadra norte-americana da Asia, acompanhadas por duas divisões de contratorpedeiros. As autoridades navais recusam-se, por outro lado, a fazer quaisquer comentarios sôbre noticias vindas de Honolulu, segundo as quais a esquadra norte-americana da Asia está a ser reforçada.

E' tambem de registar a impressão geral aqui dominante de que em breve terão a sua base no porto de Singapura cruzadores e contratorpedeiros da armada dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Acentua-se o auxilio americano á Grã-Bretanha

NOVA YORK, 30—A Comissão Maritíma de Nova York autorizou a venda á Grã-Bretanha de três lanchas rapidas e de um caça-minas.

Entre as numerosas iniciativas de caracter privado para auxilio á Inglaterra, conta-se a subscrição aberta do bairro de Bath, em Nova York, que está a angariar 20.000 dolares para enviar á cidade de Rath em Inglaterra, destinados á aquisição de um aparelho «Spitfire». Dada a reduzida população daquele bairro, cada habitante terá de concorrer com 25 xelins.

Em toda a Imprensa se nota uma opinião quasi unanime de considerar os interesses da Grã-Bretanha comuns aos dos Estados Unidos.

O «New York Herald Tribune» escreve:—«O Pacto assinado entre as potencias do «eixo» e o Japão constitue, claramente uma ameaça contra os Estados Unidos. Se estes cederem por qualquer forma, tal equivalerá a mostrar ao mundo inteiro que o decôro americano, á semelhança do de outros paises, está a cavar a sua propria sepultura por ordem de Hitler».

O «New York Times» diz:—«O pacto com o «eixo» contem ameaças evidentes contra nós, que só podem ser atenuadas ou anuladas se os Estados Unidos traçarem clara e firmemente o caminho a seguir. O maior perigo está no facto de se consentir numa divisão do mundo, segundo a vontade dos estados totalitarios. Um auxilio á China e á Grã-Bretanha deve nortear toda a nossa politica de defesa do mundo ocidental.—(E. T.).

Preces pela Grã-Bretanha nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30.—Ontem o povo americano fez preces em todas as igrejas do país pela Grã-Bretanha. Esta cerimonia religiosa foi promovida por organismos particulares, ao mesmo tempo que 5 Estados e 20 cidades proclamaram, oficialmente, o dia de ontem como «domingo da Grã-Bretanha».—(Exchange Telegraph).

A atitude niponica

TOQUIO 30—O informador oficial do ministerio dos Negocios Estrangeiros afirmou que o Japão vai tentar resolver todos os problemas diplomaticos que interessam a este país e aos Estados Unidos da America do Norte, não obstante o acôrdo celebrado com a Alemanha e com a Italia. Quando lhe preguntaram se o Japão está a procurar realizar um acôrdo de não-agressão com a Russia, o mesmo informador respondeu, textualmente, o seguinte: «Esse é um assunto demasiadamente delicado para o tratarmos agora».

Por fim, acentuou que o pacto com a Alemanha e a Italia tem um caracter simplesmente defensivo e não foi assinado com a intenção de provocar qualquer especie de agressão contra outras potencias.

A uma outra pregunta sôbre se da parte do Japão seriam dadas facilidades especiais a quaisquer navios de guerra alemães que acaso entrem em

LIM

sperademente a Manila

uma esquadra norte-americana

do, o desejo de se entender com os Estados Unidos

aguas do Oceano Pacifico respondeu: «Isso é agora regulado pelas clausulas do tratado».—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra vai abrir o trafego para a China, pela Birmania

LONDRES, 30.—A atenção dos circulos diplomaticos desta cidade começa a concentrar-se sôbre a questão do trafego de mercadorias através da Birmania, visto o respectivo acôrdo terminar no dia 18 de outubro. A opinião geral é de que a Grã-Bretanha voltará a abrir o caminho da Birmania, visto que o acôrdo a que havia chegado com o Japão foi feito numa altura em que o governo inglês procurava melhorar as relações com aquele país. Com a assinatura do recente pacto com as potencias do «eixo», o Japão demonstra a sua intenção de continuar a intensificar a sua politica anti-britanica e anti-americana no Extremo-Oriente.

Como se sabe, era através da Birmania que seguiam as mercadorias para a China e a interrupção do trafego através daquela provincia constitue um consideravel auxilio prestado ao Japão. Desapareceram, porém, agora todas as razões para que a Grã-Bretanha continue a manter semelhante atitude. Tudo dependerá, porém, muito do resultado das conversações em curso entre o embaixador britanico em Washington, Lord Lothian e as entidades oficiais dos Estados Unidos ás quais assistiu tambem Casey, como representante da Australia.

O redactor diplomatico do «Yorkshire Post» apoia, abertamente, uma acção conjunta do Imperio Britanico e dos Estados Unidos a favor da China, transcrevendo extractos do importante jornal chinês «Ta Kung Pao» que escreve:—«Ajudar um inimigo contra um amigo constitue uma acção das mais deshonrosas e desleais. O recente procedimento do Japão liberta a Grã-Bretanha de todos e quaisquer compromissos assumidos para com os japoneses. Quer legal, quer moralmente, assiste á Inglaterra o direito de reabrir, imediatamente, ao trafego o caminho da Birmania».

O «Daily Telegraph» acentua tambem o direito que assiste á Inglaterra de reabrir o trafego através daquela região, vendo na participação do Japão no pacto das Três Potencias a prova evidente de que este está disposto a alinhar a sua politica com a das potencias que tencionam atingir os interesses da Holanda, da França e da Grã-Bretanha no Extremo-Oriente. O mesmo jornal prevê uma maior firmeza na atitude dos Estados Unidos, cujos interesses tambem se encontram sériamente ameaçados.

Todas as noticias provenientes daquele país vêm confirmar semelhante previsão, bem como as declaracões feitas por Cordell Hull e Sumner Welles, ao afirmarem que «os Estados Unidos estão preparados para todas as eventualidades».

Por seu lado, o «Times», ao apontar que o tratado tripartido tem como efeito automatico unir mais estreitamente a Grã-Bretanha com os Estados Unidos, publica varias noticias recebidas da Turquia, em que se manifesta o mesmo ponto de vista.—(Exchange Telegraph).

Os russos dizem que o pacto não os surpreendeu

MOSCOVO, 30—O diario «Pravda» publica os primeiros comentarios sobre o pacto celebrado entre a Alemanha, a Italia e o Japão e diz o seguinte: «O pacto entre o Japão e as potencias do eixo» não foi uma surpreza para os sovietes. Esse pacto constitue, de facto, a materialização das relações já existentes entre a Alemanha, a Italia e o Japão dum lado e os Estados Unidos da America do Norte e a Grã Bretanha do outro lado. Além disso, já tinham chegado a Moscovo, anteriormente á sua assinatura, informações relativas á intenção que havia de o fazer. Ele significa o advento duma fase nova e mais extensa da guerra com muito mais importantes consequencias. A partir do momento da sua assinatura, o Japão renuncia á sua não-intervenção nos assuntos da Europa, ao mesmo tempo que, por seu turno, a Alemanha e a Italia renunciam á sua não-intervenção no Extremo Oriente. Tudo isto significa, sem duvida alguma, o agravamento da guerra e a expansão do seu campo».

Contudo, o mesmo jornal resume as dificuldades práticas da execução do novo acôrdo nos seguintes termos: «E' dificil vêr como é que qualquer auxilio da Alemanha para com o Japão ou vice-versa pode ser transformado numa realidade, mas é tambem evidente que isso depende do decurso desta guerra, que toma cada vez maiores proporções.» —(Exchange Telegraph).

O novo regime francês

A crise de desemprego

VICHY, 30.—O governo tomou disposições no sentido de acudir á crise de desemprego, as quais encontram acolhimento favorabilissimo por parte de empregados e patrões.

Os primeiros aceitam, com profundo sentimento de solidariedade por aqueles que não têm trabalho, uma redução do salario. Os patrões, por seu turno, aceitam aumentar os efectivos de empregados, que, comercialmente, lhes são inuteis, aumentando assim as suas despesas gerais.

Espera-se que estas disposições dêem bom resultado, diminuindo o desemprego, sobretudo, no mundo do comercio retalhista.—(Havas).

O apuramento das responsabilidades

GENEBRA, 30.—Vienot, antigo subsecretario de Estado, foi tambem colocado em estado de prisão preventiva e internado nas proximidades de Riom. —(D. N. B.).

Colaboração espiritual entre a França e a Alemanha

GENEBRA, 30.—Informam de Vichy, que Leon Bérard, investido duma missão pelo governo francês, partiu de Paris para Wiesbaden, onde encetará negociações para a criação de um instituto para a colaboração espiritual. —(D. N. B.).

Negligencia dum espião

Os ingleses encontraram os planos de nova arma secreta alemã

LONDRES, 30.—Consta que foi morto num combate aereo sôbre a Noruega o capitão Spiller, que trabalhou antes da guerra com a missão da aeronautica adida á embaixada alemã em Londres. Foram encontrados documentos numa casa dum bairro do noroeste de Londres que ele utilizava com evidentes fins de espionagem. Entre eles encontrou-se o plano de uma das «armas secretas» da Alemanha. A negligencia daquele oficial permitiu ás autoridades militares da Grã-Bretanha adiantarem-se na realização pratica daquele invento.—(E. T.).

Descarrilamento dum comboio

que seguia da Romenia para o Reich

ZAGREB, 30—Descarrilou entre esta cidade e a estação de Ljubljana um comboio que seguia da Romenia para a Alemanha e em cuja composição entravam vagons-tanques de petroleo e vagons de mercadorias.

A linha do caminho de ferro correspondente á zona do desastre ficou, sériamente danificada e o trafego suspenso durante todo o dia.—(E. T.).

DE LISBOA A CASCAIS

COMO SE FAZ UMA ESTRADA

O trabalho do homem, os materiais empregados e os modernos processos de construção

Uma estrada ampla, de doze metros de largura, com magnificos panoramas, desenrola-se agora, sem uma unica passagem de nivel, de Lisboa a Cascais

Acabou a «via sinuosa», que apesar dos seus encantos tinha os seus riscos de viação, ligando entre brisas, retalhos de mar azul, e irritantes passagens de nivel, a velha Lisboa á zona pdiveligiada dos Estoris. Em seu lugar, por vezes, seguindo o traçado antigo da estrada, outras desviando-se á procura de sitios pitorescos, horizontes dilatados de agua, ou, apenas, arribas, preciosamente, esculpidas, quando não rendilhados pela agua, desenrola-se agora, num itinerario feliz, uma larga via de rodagem, de doze metros de largura, que embriaga de velocidade e alegria luminosa, o volante nacional ou estrangeiro.

Uma estrada é como uma pessoa. Têm sempre uma historia. A nossa estrada marginal, começou a ser realidade, em fins de 1938, quando as empresas construtoras, Sociedade Portuguesa de Construções e Obras Maritimas, e a Waldemar de Orey, esta administrada, na obra, directamente, pelo Estado, tomaram conta da grandiosa tarefa. O sistema de trabalho empregado foi o da empreitada, mais veloz, ou não se tratasse duma estrada. A primeira ficou com o troço compreendido entre Cascais e Santo Amaro de Oeiras; e a segunda dali até á Avenida da India. Devem-se ter gasto, qualquer coisa, como 18 a 20 mil contos, ou, talvez, menos, e as obras podem darse por concluidas. Falta, apenas, um bocado, no Alto Estoril, coisa de somenos, e que o cimento, nas pontes da Gibalta e do Rio Jamor, ganhe a devida consistencia. Os tecnicos dizem—«sezão».

A estrada, que é duma geometria perfeita, dentro do acidentado orografico da região, teve uma preocupação: aproximar-se o mais possivel da linha de agua, não se demorando em qualquer passagem de nivel. Nem uma! Ao lado, ou por cima do comboio, ela passa sempre, disfrutando a amplidão maritima. Trabalharam nela dezenas de engenheiros, entre outros, Paulo Marques e Santos Silva, Pedro Gouveia, Rebelo Pinto, Dionisio da Cunha, Ponces de Serpa, Virgilio Costa Bianca, Armando Cunha, Artur Bayau, Belo, uns pela Junta Autonoma das Estradas, outros pelas empresas construtoras.

Fizeram-se algumas demolições de predios. No troço entre Santo Amaro e Cascais foram sacrificados nove imoveis, devendo ter identico fim mais seis que estão á volta da ponte do Alto Estoril. Abriram-se numerosas passagens subterraneas para as praias, uma das quais em Carcavelos, três nas pequenas praias da Parede, e outra em São Pedro do Estoril.

As obras não sofreram qualquer interrupção apreciavel. Trabalhou-se de verão e de inverno, independentemente do factor mau tempo.

Houve pontos dificeis, sobretudo a muralha e o aterro, em frente do Sanatorio Maritimo de Carcavelos; e o aterro e as obras de arte na praia do mesmo nome. Aproveitaram-se como dissémos, o mais possivel, os pontos dignos de interessar o turista, nomeadamente, em Santo Amaro de Oeiras, São João do Estoril, Monte Estoril e Parque Palmela, que ganharam em beleza e visão. A estrada não ficará nua. Pensa-se em construir, no alto da Gibalta, que tem uma linda vista sobre a barra, uma casa de chá, a arrelvar os taludes com chorões trepadeiras, cactus, e outras plantas, que cubram, inteiramente os estratos dos terrenos.

Os materiais empregados cifram-se em milhares de toneladas. Podemos dar alguns numeros, que além de terem um caracter tecnico, são uma elucidação directa para o publico de quanto custa a fazer uma grande estrada. De Santo Amaro a Cascais foram empregados 139.500 m2 de «murraça» e betume. Sobre esta camada de semi penetração fez-se um revestimento superficial, tambem com «murraça», esta fina, e betume.

Gastaram-se 40.000 metros cubicos de pedra, nos muros e obras de arte, e 154.000 m2 de empedramento e camadas de fundação na expessura de 0,30 m. A compressão dos aterros nos terrenos arenosos fez-se com «vibradores», uma especie de larva mecanica erriçada de puas, trabalhando a gazoil; e nos «argilosos», usou-se o «sapo», tractor muito usado nas vias alemãs, que parece dar pulos batendo a terra com o peso de mil quilos.

Ha ainda outros pormenores de construção, mas esses são de ordem, puramente tecnica, que não interessam o leitor.

Resta dizer que a estrada marginal deve ser inaugurada no proximo mês.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,7; minima, 15º,7*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,7; minima, 17º,8*.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu garalmente bastante coberto e alguns aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes do N moderado. Temperatura sem grande alteração.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Partiu hoje no «Clipper»

o secretario do ministro do Ar da Inglaterra

O «Clipper» que saiu esta manhã de Cabo Ruivo levou 17 passageiros, sendo 14 deles, todos portugueses, para a cidade da Horta, e 3 estrangeiros para Nova York: os srs. Charles Wickman, secretario do ministro do Ar da Inglaterra, e Paulo Missioni, chefe em Lisboa do serviço de trafego da «Pan American Airways», e a esposa dêste ultimo.

Abriu hoje a bilheteira na casa Viola para a grande corrida de touros do proximo sabado em Vila Franca de Xira

O nome da Empresa Tauromaquica Vilafranquense é por si só para a nossa «aficion» o maior aliciante dum bom espectaculo. Assim foi nas corridas de ha dois anos na praça de Vila Franca, e ainda a celebre corrida do «Colete Encarnado», de julho findo. Estamos certos que este ano, mais uma vez aquela empresa vai proporcionar aos «aficionados» ocasião de assistirem ás mais emocionantes corridas do fecho da temporada.

E' que a Empres_ Vilafranquense na organização dos seus carteis, não se poupa a esforços para que estes resultem sempre com grande brilhantismo, aumentando mais ainda o prestigio que disfrutam as suas organizações. Na tarde do proximo sabado 5, feriado nacional, verificar-se-á a competencia entre os dois famosos matadores espanhois, que são os autenticos revolucionarios desta temporada: Paquito Cas do, a grande revelação espanhola da presente época, Pepe Amorós, o grande triunfador da corrida de 25 de agosto, no Campo Pequeno, e que ainda ha pouco em Alcochete levantou a assistencia com entusiasticas ovações. Simão da Veiga é e será sempre o cavaleiro sem rival; e os tuoros de Emilio Infante da Camara, cuja fama já passou a fronteira, não têm discussão.

Com Simão, Pepe Amorós, Paquito Casado, touros de Eimlio Infan e, e o grupo de forcados do Val de Santarem, chefiado por Edmundo de Oliveira, desnecessario se torna dizer que a praça de Vila Franca de Xira vai registar no proximo sabado uma formidavel enchente, a maior da época.

A Empresa previne os srs. aficionados e o publico em geral, que os bilhetes continuam a ser vendidos todos os dias na casa Viola, da rua d'Assunção, 67-69, das 10 ás 19 horas, onde podem procurar os lugares preferidos, visto a praça ser toda numerada, para maior comodidade do publico. As afamadas e arriscadissimas esperas de gado terão lugar todas as manhãs pelas 9 e 30.

A C. P.. como de costume, estabelecerá diversos comboios especiais para todas as corridas e esperas de gado, sendo valida a tarifa especial de tranvias, que custa ida e volta de Lisboa, 6$60.

Receptores Philips — Receptores Philips — Receptores Philips

PHILIPS

MUITO IMPORTANTE — ATENÇÃO

MIL ESCUDOS DE PREMIO E UM ANO DE TAXA RADIOFONICA

Dirija-se directamente ou por escrito a saber das condições excepcionalissimas que oferecemos a quem comprar até fim de Outubro o incomparavel receptor **PHILIPS, TIPO 480.**

Pode comprar em prestações e ter o premio

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÁS O HORAS — ELEVADOR GRATIS

NOÉ, LTD.ª

Praça dos Restauradores, 13, 3.º Dt.º, Lisboa — Telefone 2 8422

Comunica-se que o Sr. Noé Maria Nuno, a seu pedido, deixou de fazer parte da firma **NOÉ, LD.ª**

Gaste dinheiro bem gasto... Compre um PHILIPS

HOTEL EM FARO

Edifício para hotel, único em Faro, expressamente construído e acabado de concluir, dotado de todos os requisitos modernos e ainda não inaugurado, vende-se ou arrenda-se, por o seu proprietário não desejar fazer a respectiva exploração. Êxito garantido. Dirigir a José Pedro da Silva — Estabelecimentos Aliança — FARO.

Pousada do Portinho da Arrabida

ABERTA TODO O ANO

A melhor estancia de inverno

Telefonar: Arrabida 507, Azeitão 16

Água Radium

Para matar a sêde bêba AGUA RADIUM

O seu Radium de constituição torna-a indefinidamente radio-activa. Isenta de efeitos secundarios, excita as funções digestivas, combate o artritismo e dá novas energias

De 7$60

Optimo café.

Saboroso e saudavel.

Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa vende a 10$00.

Quem o usa já o sabe.

Quem o não usa, uma prova o convencerá.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (á igreja de S. Domingos)

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

ANUNCIO

No Juizo de Direito da 1.ª Vara de Lisboa—1.ª Secção—nos autos de execução que Carlos Augusto Fernandes move contra Justino Januario Carinhas, viuvo, industrial, morador na Calçada do Marquês de Abrantes, 99, desta cidade, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio, citando todos os crédores desconhecidos do executado para no praso de dez dias, posteriores ao praso dos editos, deduzirem os seus direitos na referida execução, nos termos do artigo 864 do Codigo do Processo Civil.

O Escriturario de 1.ª Classe: *Alberto dos Santos Bragança.* O Juiz de Direito, *M. Cardoso.*

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(Administrada pelo Estado)

NEW-YORK VIA HABANA

Sai de LISBOA em 2 de Outubro, recebendo passageiros e carga, o paquete correio espanhol

"MAGALLANES"

Igualmente recebe carga a frete corrido para os portos de Cuba com transbordo em Habana e para o México, América Central, Pacífico Norte e Sul com transbordo em New York.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Telefone
Passagens, 26447
Carga 20870

Tel.: «LLORET»

O FIM DE SEMANA

deve ser aproveitado, recuperando energias com o ar puro dos campos e o iodo das praias.

Bilhetes fim de semana

Informações: Telef. 2 4031—Trafego

Escola Luiz de Camões

DIPLOMA N.º 70

Avenida Almirante Reis, 27-27-A

Curso do liceu e instrução primária

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 30—«Hotel de mulheres», com Ann Sothern e Linda Darnell.

Terça-feira, 1—«O grande Niger», com Victor Francen, Harry Baur e Année Ducaux.

Quarta-feira, 2—«O caso do café de Paris», com Verakorém e Jules Berry.

Quinta-feira, 3—«O pecado dos filhos», com Eric Linden e Cecilia Parker.

Sexta-feira, 4—«Maisie era uma senhora», com Robert Young e Sothern.

Sabado, 5—«Uma noite em Veneza».

Domingo, 6—Serenata de Schubert.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante. A' noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

UMA CARTA ANIMADORA PARA OS PROSTATICOS

Todos os que sofrem de afecções urinarias e de perturbações da próstata—micções dolorosas, inflamação, picadas, ardores, retenção, etc., e sôbre quem pesa a ameaça da operação —lerão com o maior interesse a carta reconhecida que acaba de escrever Mr. W... de Walcourt: «Eu tenho 60 anos de idade e sofria de reumatismos há muitos anos. Há dois meses tive uma crise de retenção de urina, e o especialista que me examinou concluia por uma operação.

Um amigo aconselhou-me as Drageas de MAGNOGENE que experimentei imediatamente. Dois dias depois a sonda tornava-se inutil. Simultaneamente os meus reumatismos desapareceram e senti-me completamente rejuvenescido. E' para mim um grande prazer comunicar-lhe este facto, e faço votos para que este tratamento seja conhecido por todos os que sofrem de afecções urinarias, Mr. W... RUE DE L'EGLISE WALCOURT (França).»

Atenuação e mesmo supressão das perturbações, renovação da vitalidade apresentando em certos casos o aspecto de um verdadeiro rejuvenescimento, tais são os resultados habituais do tratamento magnesiano por meio das Drageas de MAGNOGENE. Para receber todos os detalhes assim como o extracto duma comunicação á Academia de Medicina de Paris dirija-se aos depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.) Rua da Assunção, 88—Lisboa.

HAVAS

Irrepreensivelmente vestida

sem **GRANDE DESEMBÔLSO**

Com as facilidades de pagamento que concedemos, V. Ex.ª conseguirá possuir «tailleurs» e casacos que pagará sem sentir. Consulte a nossa moderna colecção.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º LISBOA Telef. 2 3004

Predio destruido por um incendio

ERICEIRA, 30.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, cêrca da 1 e 30, no lugar de Fonte Boa dos Nabos, desta freguesia, um violento incendio destruiu por completo um predio e um telheiro anexo, pertencente a Felix Duarte Portela. O telheiro destinava-se á recolha de carros e utensilios de lavoura, e no predio estava instalada uma abegoaria e, no primeiro andar, um palheiro.

Os habitantes desta vila, alarmaram-se com os toques de fogo, e os Bombeiros Voluntarios, conhecido o local do incendio, logo se dirigiram para ali, seguidos dalgumas dezenas de populares.

O primeiro trabalho consistiu no salvamento dos bois e vitelos que estavam na abegoaria, prolongando-se o ataque ao incendio até ás 8 horas, de hoje, e nele tomando parte, além dos Voluntarios da Ericeira tambem os Bombeiros Voluntarios de Mafra, sob a direcção dos respectivos 2.os comandantes, srs. João de Dores Oliveira e Joaquim Alves Gato.

O predio, que ficou reduzido apenas ás paredes, e parte destas desmoronadas, não estava no seguro. Ignoram-se as causas do incendio, que pode haver sido motivado por descuido ou crime, pelo que as autoridades estão procedendo a investigações.

UMA OFENSIVA DA POLICIA
contra os carteiristas

Voltam a registar-se numerosos furtos de carteiras. O numero das vitimas é tão elevado que a Policia vai desencadear uma verdadeira ofensiva. Na lista dos roubados figura agora o sr. Alfredo Abrantes, que quando, ia a embarcar para Buenos Aires, ficou sem a carteira com 550 dolares, um cheque pago ao portador de 5.000 pesos, e varios documentos. Os gatunos, num acto muito louvavel de generosidade, acostumaram-se a deitar nos marcos do correio, as carteiras e documentos das vitimas, o que tem aumentado extraordinariamente os trabalhos dos carteiros.

A Policia, por seu turno, tem que avisar os roubados a comparecerem no Torel, a-fim de serem empossados das carteiras e respectivos documentos.

Sabemos que a Policia de Investigação se encontra a braços com uma verdadeira montanha de processos que, lhe absorve não só todo o dia, mas grande parte da noite.

Por tudo isto, ela vai combater os «carteiristas», no que se pode chamar uma guerra sem quartel.

TOPONIMIA DE MERTOLA

MERTOLA, 29—Por deliberação da comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Mertola, foram alterados os nomes das principais ruas desta vila, voltando algumas a usar os nomes por que tradicionalmente eram conhecidas e tomando outras os das figuras mais representativas do Estado Novo.

Assim, as ruas dr. Miguel Bombarda, dr. Afonso Costa, dr. Aresta Branco, dr. João Chagas, Herois da Revolução e dr. Bernardino Machado e o largo França Borges passaram a denominar-se, respectivamente, ruas General Carmona, dr. Oliveira Salazar, Engenheiro Duarte Pacheco, Alonso Gomes, D. Sancho II—conquistador de Mertola, dr. Igreja, do Espirito Santo e largo da Misericordia.

LEIA sempre fixe

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de São Tiago, D. Alice Barjona da Costa Sousa de Macedo, D. Maria da Carmo Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Maria da Conceição Cabral Metelo do Amaral, D. Maria Leonor Pinto de Magalhães Arnao Metelo, D. Ester Proença Fortes, D. Maria de Sampaio Dart Forjaz de Lacerda, D. Ema Ludovina Freire de Andrade e Castro, D. Leonor Freire de Sá Brandão, D. Florinda Ruth Baptista dos Santos Moura e D. Elvira da Conceição Neves.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario do Estado das Corporações, para o sr. dr. Antonio de Sousa, capitão do Estado Maior, a sr.ª D. Maria Alcina Saraiva de Aguilar Andrade Costa, gentil filha da sr.ª D. Herminia Saraiva de Aguilar Andrade Costa e do sr. Antonio Joaquim Costa.

—Em Salvaterra de Estremo, realizou-se o casamento do sr. José Maria Rodrigues, filho do sr. A. Rodrigues dos Santos e da sr.ª D. Maria Engracia Rodrigues, com a sr.ª D. Luiza da Conceição, filha da sr.ª D. Joaquina da Conceição Cotana.

Foram padrinhos do noivo os srs. Claudio Rodrigues da Costa, comandante da secção da Guarda Fiscal de Ponte da Barca, e sua esposa, sr.ª D. Maria Hortense Rodrigues da Costa, e do noivo seus primos, sr. dr. José Diogo e sua irmã, sr.ª D. Patrocinia da Conceição Cotana.

O celebrante, padre Rólo, proferiu uma interessante pratica.

Depois do acto foi servido aos convidados, em casa dos avós da noiva, um excelente jantar.

Aos noivos foram oferecidas muitas e variadas prendas.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na Sé de Castelo Branco o baptizado do menino Carlos Alberto, gentil filhinho da sr.ª D. Mariana Eugenia Fonseca Franco Frazão de Figueiredo Falcão e do sr. dr. Alberto Carlos de Figueiredo Franco Frazão, tendo servido de madrinha sua avó materna a sr.ª D. Maria Adelaide da Fonseca Martins Franco Frazão e de padrinho seu avô materno, o sr. dr. Bartolomeu Franco Frazão.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas das 3 ás 5

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Santo Verissimo, Massiano e Julia, irmãos martires de Lisboa.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos para a de Santos-o-Velho.

Anjos, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo e procissão.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, festa aos oragos: Verissimo, Massiano e Julia, ás 18, sermão e «Te-Deum».

Homenagem a um funcionario

O pessoal da Direcção Hidraulica do Tejo prestou hoje homenagem ao seu antigo director, sr. engenheiro Noronha de Andrade, que abandona aquela repartição por ter sido nomeado para outro lugar. A homenagem realizou-se no antigo gabinete do sr. engenheiro Noronha de Andrade, onde foi descerrado um seu retrato, trocando-se sentidas palavras de despedida entre os empregados e o referido funcionario, que agradeceu a inesperada manifestação.

Tauromaquia

A Feira de Vila Franca

A Feira de Vila Franca de Xira tem este ano a categoria das grandes feiras de Espanha, não só pela exposição agro-pecuaria mas tambem pela importancia das corridas de touros que ali se realizam, com as melhores ganaderias bravas e os melhores toureiros, os cavaleiros Simão da Veiga, João Nuncio e José Casimiro, e os matadores Pepe Amorós, que tão grande exito obteve no Campo Pequeno e Paquito Casado, a destacada figura da temporada em Espanha, e que nenhuma outra empresa conseguiu trazer a Portugal, e ainda «Morenito de Talavera», o triunfador de Santarem.

Com tão extraordinarios elementos, os melhores bandarilheiros, portugueses e espanhois, e os grupos de forcados de Edmundo, Garrett, Soeiro e Burrico, realizam-se corridas de touros nos dias 5, 6, 7 e 9 de outubro, e novilhadas a 8 e a 10.

A primeira das grandes corridas é no sabado, 5, feriado nacional, com touros dos srs. Infante da Camara, Simão da Veiga e os «espadas» Pepe Amorós e Paquito Casado que, repetimos, é destacada figura da actual temporada espanhola.

O tempo e os touros

Devido ao mau tempo e á circunstancia de se haverem tresmalhado os touros, não se realizou ontem em Setubal a anunciada corrida a favor da agencia da Liga dos Combatentes.

Devido tambem ao mau tempo foi suspensa, depois de iniciada, em Evora uma garraiada a favor do Asilo da Infancia Desvalida de Montemor-o-Novo. O ultimo garraio lidado colheu o conhecido forcado-amador sr. Gabriel Nunes Barata, dois forcados e um campino.

O estado de «Rafaelillo»

Noticias de Espanha permitem afirmar não ser grave o estado do matador de touros «Rafaelillo», que ha dias sofreu uma colhida.

TUDO ESTÀ MAL
quando o
ESTOMAGO ESTÀ MAL

Quando o estomago se desarranja, todo o organismo se ressente. Logo que V. Ex.ª sinta o mais leve incomodo da digestão, deve tomar Magnesia Bisurada. Uma pequena dose ao notar qualquer pesadume, sensação de ardencia, azedumes, gases, dôres de cabeça ou vontade de vomitar após as refeições, fará desaparecer estes incomodos em 3 minutos. V. Ex.ª evitará, assim, complicações graves, tais como a dispepsia, gastrite e mesmo a ulceração, pois a fermentação dos alimentos no estomago causada por uma digestão demasiado lenta pode provocar, com o tempo, um excesso de acidez que inflama as mucosas delicadas deste orgão. Essa pequena dose de Magnesia Bisurada permitir-lhe-á degerir normalmente em duas ou três horas, aliviando desta maneira o seu figado e intestino e evitando a prisão de ventre.

A' venda nas farmacias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.
Rua dos Oleiros.
Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.
Especialidade
Vinhos e Leitão da Bairrada

BOLSA DE LISBOA
30 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.230$00	1.215$00	1.230$00
Cautelas da 3.ª serie s/j	96$00	95$00	97$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	338$00	343$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	1.250$00	1.220$00	—
Sagres	—	980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	138$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	138$00	142$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		137$00
Cervejas Estrela	—	420$00	—
Cimentos Tejo	—	375$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	7$10	7$50
Gás e Electricidade cp.	143$50	143$00	145$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	330$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	115$00	120$00
Portugal e Colonias	73$00	73$00	73$50
Nacional Navegação T. p.	209$00	208$00	210$00
Colonial de Navegação	—	123$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	305$00	315$00
In. Farmaceutica	—	300$00	315$00
Portuguesa de Tabacos	312$50	312$00	313$00
Tabacos de Portugal	—	260$00	265$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	265$00	261$00	270$00
Agricola das Neves	280$00	279$00	285$00
Agricultura Colonial	—	—	182$00
Açucar de Angola	—	563$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	81$00	81$00	81$50
Ilha do Principe	262$00	260$00	265$00
Zambezia T. 25	16$5	16$40	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Sorte de Portugal 5 %	81$00	80$00	—
C. P. 6 %	—	125$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	130$00	145$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	81$00	80$00	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	930$00	912$00
União Elect. Port. 5 %	—		—
Buzi 5 1/2 T. p.	96$00	95$50	96$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$50	102$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Zurich	5$60,0	5$85,0

Aos Ex.mos Snrs. Estrangeiros residentes em Portugal

A Carioca, L.da, encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés, chás e outros artigos para qualquer país.

N. B.—A nossa casa, a primeira que se dedicou a estas expedições, tem um bem montado serviço de contrôle a-fim de que não haja um unico extravio.

Carioca, L.da, R. MISERICORDIA, 9
(frente á Igreja Italiana)

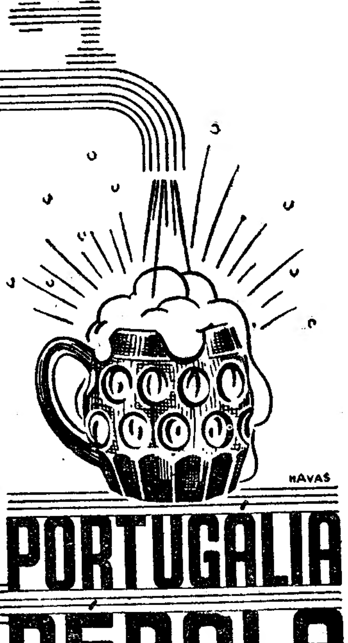
M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

NO VERÃO

PEÇA SEMPRE CERVEJA A COPO

MAS SÓ DAS MARCAS:



PORTUGÁLIA
PÉROLA

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Madagascar ficará isolada do mundo

emquanto ali forem acatadas as ordens do govêrno de Vichy

segundo comunicação feita de Londres ao governador da ilha

GENEBRA, 30—Segundo uma noticia proveniente de Vichy, os ingleses fazem preparativos para bloquear a ilha de Madagascar. O almirante Platou, secretario de Estado francês para as colonias, recebeu um radiograma de Cayla, governador geral de Madagascar, no qual comunica ao governo francês estas intenções inglesas.

Esta noticia diz ainda que outro radiograma datado de Londres informou Cayla de que, emquanto as ordens de Vichy forem executadas em Madagascar, as comunicações maritimas entre a Ilha e o mundo seriam cortadas pela Grã-Bretanha. Um melhoramento da situação da ilha depende das autoridades locais da ilha estarem prontas a colaborar com a Grã-Bretanha.

O governador geral francês de Madagascar comunicou ao governo francês de Vichy que recebeu as reivindicações de Londres com o maior desprezo.—(D. N. B.).

Fortaleza Indochinesa ocupada pelas forças niponicas

HONG KONG, 30.—Os japoneses apoderaram-se ontem da fortaleza de Doson, que protege o porto de Haiphong, na Indochina francesa, depois de terem capturado os oficiais do exercito francês e desarmado a força de soldados anamitas que o guarnecia. Ficam assim na posse da sua primeira base naval naquela região. As noticias recebidas referem-se á indignação dos franceses em presença deste acto, que não estava previsto no acôrdo anteriormente, celebrado e que é voz corrente entre eles que este procedimento há-de ter largas repercussões.—(Exchange Telegraph).

Morte do comandante chefe das forças japonesas

TOQUIO, 30—Sabe-se agora que o coronel Aomura Tsuntaro, comandante chefe das forças armadas japonesas na China meridional, encontrou a morte nas operações militares na Indochina francesa.

O coronel Aomura Tsuntaro, que tambem fôra nomeado comandante chefe para as operações na Indochina francesa, ficara gravemente ferido por varias falas, quando dos recontros na região de Dondang, que se verificaram em 25 de setembro. Uma bala, que atingiu o coronel na cabeça, provocou finalmente a morte, que se registou no mesmo dia em que Aomura começou a dirigir, pessoalmente, até ao ultimo instante as suas tropas.—(D. N. B.).

Assassinio dum oficial niponico

CHANGAI, 30.—Foi encontrado o cadaver dum oficial japonês na secção ocupada pelas tropas japonesas da concessão internacional. Suspeita-se que a morte tenha sido obra dum assassino chinês. Em virtude deste facto, foi, imediatamente, reforçado o serviço das patrulhas japonesas.—(Exchange Telegraph).

O Parlamento inglês vai ocupar-se do caso de Dakar

LONDRES, 30—Não está ainda fixada a data para a reabertura do Parlamento. Nos circulos politicos afirma-se que o primeiro assunto a tratar, após essa reabertura, será o caso de Dakar e a evolução da guerra sobre os quais o primeiro ministro Winston Churchill fará declarações.—E. T.).

Sobreviventes de dois navios ingleses torpedeados no Atlantico

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 30.—Foram desembarcados neste porto os sobreviventes dos navios britanicos «Blairangus» e «Elmwood», que foram destruidos a torpedo pelo inimigo, no dia 21 de setembro, 500 milhas ao oeste da Islandia. A tripulação do «Blairangus» não sofreu qualquer perda, mas a do «Elmwood» perdeu 6 dos seus componentes, que morreram, afogados quando o navio se afundou. O capitão da marinha mercante Phillips, que comandava o «Elmwood», a quem um tiro inimigo quasi lhe separou completamente do corpo uma das pernas, quando entrava no salva-vidas, morreu uma hora depois. Cinco dos homens da tripulação do mesmo navio, que vinham feridos, encontram-se, presentemente, num hospital.—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea entre o Reich e a Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pagina)

ses que tomaram parte nos «raids» das ultimas 48 horas contra os objectivos militares alemães instalados na costa francesa e belga confirmam que lançaram milhares de quilos de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram enormes estragos.

Os portos de Dunkerque, Calais e Boulogne, entre outros, foram duramente bombardeados. Foram destruidos cais, armazens, outras obras dos portos e afundados muitos barcos que ali se encontravam. Foram tambem atingidos depositos de munições e de viveres, assim como estaleiros e outros importantes objectivos militares.

E' ainda cedo para se poder avaliar toda a extensão e grandez dos bombardeamentos efectuados pela R. A. F. contra os objectivos militares alemães instalados na costa francesa e belga, durante os ultimos dois dias.

Os aviões ingleses que tomaram parte nestes «raids» são unanimes em afirmar que os bombardeamentos foram realizados com uma violencia tal e os estragos foram tão importantes que os alemães só muito dificilmente e á custa de enorme trabalho e dispendio de capital poderão voltar a utilizar-se das bases que possuam no norte da França.

Esta madrugada, da costa inglesa do canal da Mancha viam-se perfeitamente os violentos incendios que lavram do outro lado, na costa francesa.—(United Press).

Os bombardeamentos da aviação alemã da noite passada

LONDRES, 30.—Comunicado do Ministerio do Ar:—«A aviação de bombardeamento inimiga esteve muito activa sôbre varias partes do pais durante a noite passada. Os bombardeamentos foram mais violentos nas regiões de Londres e de Mersey. As bombas que cairam em varios bairros da capital provocaram numerosos incendios, um dos quais em plena City, bastante grave mas que se encontra em vias de extinção. Outros incendios, aliás menos intensos do que os provocados nas noites anteriores, foram, rapidamente, dominados pelos respectivos serviços. Ficaram destruidas numerosas casas nos bairros de moradia, onde, igualmente, se registaram mortos e feridos. Na zona Mersey foram provocados varios incendios de certa extensão em instalações comerciais que ficaram danificadas. As informações recebidas até agora indicam que o numero de vitimas nesta zona foi pouco importante.

Na região londrina os bombardeamentos foram, particularmente, violentos nas zonas sul e leste. Contudo, os prejuizos materiais não foram muito extensos e o numero de vitimas não foi grande.

Nas outras zonas, as mesmas informações referem-se a prejuizos materiais e pessoais de pouca monta.

A artilharia anti-aerea abateu ontem á noite um aparelho da aeronautica alemã, quando estava a lançar bombas sôbre Londres. Ontem á noite foram tambem abatidos mais dois aviões inimigos um dos quais de bombardeamento e o outro de caça. Ambos foram derrubados por formações de aviões de caça britanicos. As perdas sofridas pelo inimigo durante as 24 horas do dia de ontem foram por consequencia de nove aparelhos de bombardeamento e 1 de caça. Perderam-se quatro aviões de caça britanicos. Salvaram-se 2 pilotos das respectivas guarnições.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 30—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os ataques de represalia, contra Londres e objectivos de importancia militar em Inglaterra e na Escocia continuaram sem interrupção. Os objectivos principais foram Londres e Liverpool. Estas duas cidades foram alvo de bombardeamentos tanto por esquadrilhas inteiras, como por numerosos aparelhos isolados. As importantes destruições e os grandes incendios testemunham o efeito produzido nos importantes objectivos nas zonas dos portos das duas cidades.

Foram dirigdos outros ataques contra numerosos portos da Inglaterra do sul. Assim, aviões de combate alemães lançaram na noite passada bombas de grande potencia sobre as cidades escocesas de Aberdeen, Adinbourgh e Leith. Nos Midlands o ataque foi dirigido contra uma fabrica de armamento, particularmente, importante, que foi atacada por um avião, voando a baixa altitude, cujas bombas a atingiram em cheio, especialmente uma delas, de grande potencia que lhe causou estragos muito serios.

Ao largo da costa oriental inglesa foram dispersados dois comboios.

Em vôos nocturnos sobre o territorio do Reich, varios aviões inimigos conseguiram chegar perto da Mancha de Brandenburg, sem no entanto atingirem a capital do Reich. Foram lançadas bombas em varios pontos do oeste da Alemanha, sem causarem danos de ordem militar. Os estragos sofridos são insignificantes. Ficaram feridas apenas numerosas pessoas da população civil.

Em 29 de setembro foram abatidos no espaço 17 aviões de «caça» britanicos. Quatro aviões alemães não regressaram á sua base.

O ataque já citado, efectuado por um avião de combate contra uma fabrica de armamento nos Midlands, foi levado a efeito pelo tenente von Butlar».—(D. N. B.).

CAFE' CHAVE D'OURO
SALÃO DE CHÁ
Inauguração da época 1940-41
Terça-feira, 1 de Outubro
ORQUESTRA PRIVATIVA «CHAVE D'OURO»
tôdas as tardes, das 17 1/2 ás 19 1/2

ESCOLA VALSASSINA
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 — TELEFONE 4 1035 — P. B. X.
ABERTURA DAS AULAS NO DIA 7 DE OUTUBRO

A guerra em África

As tropas australianas

vão entrar na luta

contra os italianos

CAIRO, 30.—Segundo informações de caracter oficial, encontram-se no deserto ocidental egipcio tropas australianas, as quais estão a completar a sua instrução, a-fim de se reunirem ás tropas francesas e ás indianas em operações contra as italianas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 30.—Comunicado do Grande Quartel General: «A aviação inimiga bombardeou Bura, no dia 27 de setembro, não havendo, contudo, a registar quaisquer vitimas. Perto de Walgaris deu-se um encontro entre patrulhas, de que resultou a morte de 12 inimigos. No Sudão, Egipto e Palestina, nada a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. 30—Comunicado oficial n.º 115—«No Mediterraneo oriental, um submarino inimigo torpedeou um nosso pequeno paquete de 700 toneladas. O torpedeiro «Cosenz» de escolta, atacou, com bombas, o submarino, que veio á superficie, adornou e afundou-se, em seguida. A tripulação do paquete foi toda salva.

Uma nossa formação aerea bombardeou a esquadra naval inimiga, perto das costas da Marmaroca, a-pesar da violenta reacção contra-aerea dos navios, que abateu um dos nossos aviões. A «caça» inimiga, que levantou vôo dum navio porta-aviões foi por seu turno atacada pelos nossos aviões. Três aparelhos inimigos, tipo «Hurricanie», foram abatidos em combate.

Outra formação de aviões-torpedeiros chegou entretanto, e um navio de batalha inimigo foi atingido por um torpedo, na pôpa. O navio parou e foi, imediatamente, rodeado de contratorpedeiros.

Uma terceira formação aerea bombardeou de novo os depositos e entrepostos do porto de Caifa. A «caça» inimiga atacou três aviões que abateram um avião adversario.

Na Africa oriental efectuaram-se acções aereas inimigas sobre Burgavo (Somalia), Gura, Assab e Pas Carrin. Foi ferido um indigena».—(R. R.).

Ciano chegou a Roma

e foi avistar-se com o Duce

ROMA, 30.—O conde Ciano chegou a Roma hoje, ás 11 horas, na companhia de von Mackensen, embaixador da Alemanha. Foi saudado, na estação do caminho de ferro, por altos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pelos membros da embaixada alemã e por numerosos representantes do Partido e da Administração. O conde Ciano, vivamente aclamado pelo povo, que se comprimia atrás de filas de soldados, dirigiu-se imediatamente ao Palacio Veneza, a-fim de fazer o seu relato ao Duce.—(D. N. B.).

A chegada de Suñer a Munich

MUNICH, 30—Serrano Suñer apeou-se do comboio, em que viera desde Berlim, ás 21 horas, de ontem.

Supõe-se que se encontra ligeiramente doente, mas não ha pormenores a este respeito.

Sabe-se que tenciona prosseguir a viagem hoje ou amanhã.—(United Press).

Aux Réfugiés

Qui dés. fixer sa rés. au Portugal et ici empl. s. argent, on off. société en sérieux aff. indust. dans la Côte du Soleil. Large prof. t. à fait garanti. On traite seul. av. l'int. lui même. Rép. à ce journal n.º 74.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527